

Estado de alerta

Por meio de uma portaria, o GDF decretou na tarde de ontem estado de alerta no Distrito Federal. A medida orienta os brasilienses a evitarem atividades físicas das 10h às 17h e proíbe a realização de práticas ao ar livre na rede pública no período vespertino. Os órgãos da administração também deverão adotar medidas para minimizar os efeitos da seca e não prejudicar a saúde dos servidores. O secretário da Defesa Civil, Paulo Roberto Matos, destacou que a umidade relativa do ar no DF atingiu níveis entre 12% e 20% por mais de três dias consecutivos, o que justifica o alerta. "A diferença este ano é que o índice está num patamar baixo por bastante tempo", explicou. Ontem, os termômetros registraram 32° na hora mais quente do dia.

O decreto estabelece também a suspensão das atividades físicas em todos os colégios públicos das 13h às 17, considerado o período mais crítico do dia. De acordo com o secretário de Educação do Distrito Federal, Denílson Bento da Costa, todas as regionais de ensino foram avisadas sobre a medida.

Com os incêndios, o aumento de partículas suspensas no ar contribui para a queda da qualidade do ar. Espalhada pelo vento, a fumaça encobriu alguns cartões-postais da capital federal, como a Ponte JK e o Congresso Nacional, e escondeu parte do Lago Paranoá. O veterinário César Rocha Coelho, 53 anos, morador da Asa Sul, saiu de casa no início da manhã na tentativa de descobrir de onde vinha a fumaça que encobria a 402 Sul, onde vive. "Moro em Brasília desde 1957 e nunca vi uma situação como essa", observou.